

Programa Avançado

Infecção na Atenção Primária





Programa Avançado Infecção na Atenção Primária

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-infeccao-atencao-primaria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 22

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

As doenças infecciosas, devido à sua frequência no departamento de urgência e atenção primária, são responsáveis por mais de 60% das consultas. Desde o final do período neonatal até a idade de cinco anos, a pneumonia, malária e diarreia são as principais causas de morte. Como é possível imaginar, isso envolve uma abordagem terapêutica que, em muitos casos, será feita com antibacterianos, antivirais ou antifúngicos.





“

Este Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

A infectologia está constantemente passando por mudanças. Em questões epidemiológicas, com o surgimento ou reaparecimento de certas doenças desconhecidas ou pouco trabalhadas (Zika, chikungunya, febres hemorrágicas, entre outras), outras que caíram no esquecimento ou são desconhecidas pelos médicos mais jovens, como difteria, sarampo, coqueluche ou paralisia flácida associada ao vírus da vacina contra a poliomielite.

No âmbito terapêutico, o surgimento de resistência (BLEES, MRSA, enterobactérias resistentes a carbapenêmicos etc.), muitas vezes causado pelo uso imprudente e racional de medicamentos, cria problemas para o clínico quando se trata de tratamento empírico inicial em determinadas situações.

No diagnóstico, a disponibilidade cada vez mais frequente de novas técnicas permite um diagnóstico etiológico mais rápido ou por técnicas complementares que requerem orientação diagnóstica clínica, como ultrassom, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Sem esquecer o apoio que o clínico tem nos exames laboratoriais que determinam os reagentes de fase aguda, como a procalcitonina ou a proteína c-reativa, que às vezes recebem importância excessiva, esquecendo que estamos tratando de pacientes e não de resultados laboratoriais.

Tudo isso significa que, para atender a esses pacientes com a máxima garantia, o clínico deve manter uma capacitação continuada, mesmo que não seja um especialista, pois, como mencionamos, a porcentagem de consultas ou interconsultas relacionadas à infecção é muito alta. Se somarmos a isso a crescente falta de informação dos pais, às vezes nem sempre contrastadas, a atualização profissional se torna essencial para proporcionar a informação apropriada de acordo com as evidências científicas atuais em todos os momentos.

Este **Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Atualização sobre infecção na atenção primária
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Destaque especial para a medicina baseada em evidências e metodologias de pesquisa em Infecção em Atenção Primária
- ♦ Isso será complementado por palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões polêmicas e trabalho de reflexão individual.
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Atualize seus conhecimentos por meio deste Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária, de forma prática e adaptada às suas necessidades”

“

Este Programa Avançado é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Infecções na Atenção Primária, você obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

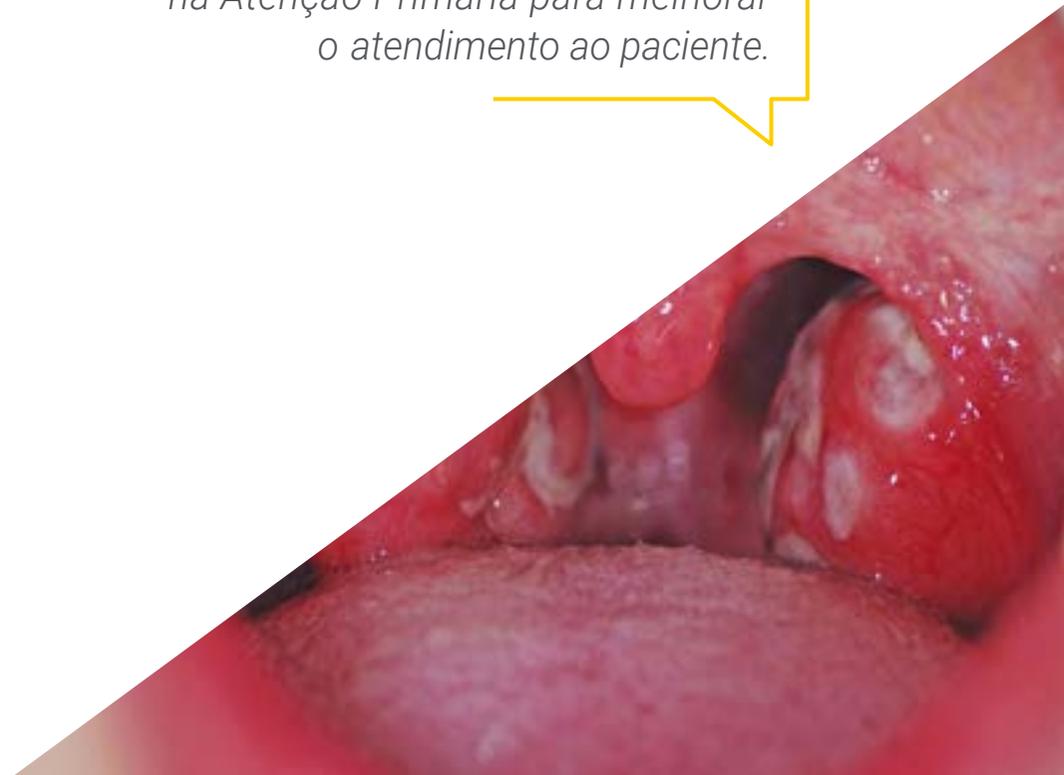
O corpo docente inclui profissionais de saúde da área de Infecção na Atenção Primária, que contribuem com sua experiência de trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos pertencentes às principais sociedades científicas.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma prática imersiva programada para capacitar através de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o médico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Isso será feito com a ajuda de um sistema de vídeo interativo inovador criado por especialistas reconhecidos na área de Doenças Infecciosas da Atenção Primária com ampla experiência de ensino.

Aumente sua confiança na tomada de decisões atualizando seus conhecimentos com este Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária.

Não perca a oportunidade de atualizar seus conhecimentos sobre Infecção na Atenção Primária para melhorar o atendimento ao paciente.



02

Objetivos

O principal objetivo deste programa é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o médico seja capaz de dominar de forma prática e rigorosa o estudo da Infecção na Atenção Primária.



A close-up photograph of a person's hand holding a stethoscope. The hand is positioned on the left side of the frame, with the fingers gripping the device. The stethoscope's chest piece is visible, showing its metallic surface and the binaural part. The background is a soft, out-of-focus light color. The image is partially obscured by a diagonal blue and white graphic element that runs from the top right towards the bottom left.

“

Este programa de atualização lhe proporcionará uma sensação de segurança no desempenho da prática médica, o que o ajudará a crescer pessoal e profissionalmente”



Objetivo geral

- ♦ Atualizar o conhecimento do pediatra ou do médico que trata de crianças, por meio dos últimos avanços no campo da Atenção Primária ou das Doenças Infecciosas Hospitalares, a fim de aumentar a qualidade do atendimento, a segurança do profissional e obter o melhor resultado para o paciente



Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Infecção na Atenção Primária”





Objetivos Específicos

Módulo 1. Visão geral atual sobre doenças infecciosas

- ♦ Descrever a epidemiologia atual com mudanças ao longo da última década
- ♦ Identificar a situação epidemiológica da Meningite Bacteriana
- ♦ Explicar a epidemiologia da Tuberculose em nosso meio ambiente e a resistência ao tratamento
- ♦ Descrever o microbioma e sua relação com a saúde e as doenças
- ♦ Explicar o papel da febre associada à infecção e à terapia antipirética
- ♦ Descrever as alterações no sistema imunológico que contribuem para a vulnerabilidade à infecção

Módulo 2. Infecções dos olhos, pele, tecidos moles e do sistema esquelético

- ♦ Analisar os diferentes exames complementares a serem utilizados de forma rentável nas infecções comunitárias
- ♦ Descrever as manifestações clínicas das doenças que afetam a pele e os tecidos moles
- ♦ Desenvolver uma estratégia correta no diagnóstico diferencial de doenças com exantema

Módulo 3. Otorrinolaringologia e infecções respiratórias

- ♦ Identificar complicações de doenças tais como pneumonia adquirida na comunidade ou pielonefrite
- ♦ Descrever o manejo apropriado da Tuberculose: infecção, doença e rastreamento de contato
- ♦ Adquirir conhecimentos atuais sobre a patologia do *Mycoplasma*

Módulo 4. Infecções Gastrointestinais, Infecções do Trato Urinário e DST

- ♦ Definir a ação contra ações exploratórias e preventivas para malformações renais ou urinárias, bem como o refluxo vesicoureteral em infecções urinárias
- ♦ Descrever o tratamento da Sepses Grave e da Sepses em Código

Módulo 5. Síndromes febris e erupções cutâneas

- ♦ Identificar os critérios de diagnóstico atualizados para a Hepatite Viral e seu tratamento atual

Módulo 6. Medidas preventivas

- ♦ Descrever o uso atual de vacinas, doses, intervalos, efeitos colaterais, respostas aos movimentos antivacinas
- ♦ Descrever as indicações de Profilaxia Antibiótica e de Profilaxia Pós-Exposição

03

Direção do curso

A equipe de professores deste programa inclui profissionais de saúde de prestígio reconhecido, que pertencem à área de Doenças Infecciosas de Atenção Primária e que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação. Além disso, estão envolvidos em seu projeto e elaboração especialistas renomados, membros de sociedades científicas de prestígio nacionais e internacionais.





“

“Aprenda com profissionais de referência sobre os últimos avanços em Infecção na Atenção Primária”

Direção



Dra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón.
- ♦ Emergência Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Gastroenterologia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Neonatologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Ex-presidente da Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica
- ♦ Líder do Programa de Otimização Antifúngica Pediátrica da Astllas Pharma Europe Ltd.
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri



Dra. María Carmen tero Reigada

- ♦ Pediatra e Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas no Hospital Quirón Salud, em Valência.
- ♦ Ex-chefe clínica de Doenças Infecciosas e Infantis no Hospital Universitário La Fe, em Valência.
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica

Professores

Dr. David Aguilera Alonso

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón.
- ♦ Membro do Grupo de Trabalho Conjunto ESPID-EUCAST sobre Dosagem de Antibióticos em Crianças
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas pela Universidade Complutense de Madri.
- ♦ Especialista Universitário em Doenças Infecciosas Pediátricas Básicas Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Diploma universitário em Estatística e Interpretação de Estudos Médicos pela UNED (Universidade Aberta da Espanha)

Dra. Laura Calle Miguel

- ♦ Especialista em Pediatria do Serviço de Saúde do Principado de Astúrias
- ♦ Assessor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón.
- ♦ Pediatra no Hospital de Cabueñes
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Oviedo.

Dra. Alicia Hernanz Lobo

- ♦ Médica Preceptora em Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri (UCM).
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, tendo se formado como médico interno no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón.
- ♦ Mestrado Esther on-line em HIV na Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada e Mestre em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Programa Oficial de Doutorado em Pesquisa em Ciências da Saúde Universidade Complutense de Madri

Dra. Ángela Manzanares Casteleiro

- ♦ Especialista na Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Universitário 12 de Octubre.
- ♦ Especialista da Unidade de Pesquisa Pediátrica e do Departamento de Doenças
- ♦ Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Pesquisador da Fundação para Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre.
- ♦ Médico Interno Residente no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Projeto de realidade aumentada para aplicações setoriais na Fundação de Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado em Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - Campus Esther na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Emergências Pediátricas no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Membro Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica

Dra. Bienvenida Argilés Aparicio

- ♦ Hematologista pediátrico
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário La Fe
- ♦ Pediatra no Hospital Verge de la Cinta
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Hematologia e Oncologia Pediátrica.

Dra. María Bosch Moragas

- ♦ Pediatra no Hospital HM Sant Jordi
- ♦ Médico especialista em Pediatria do Serviço de Saúde da Catalunha
- ♦ Pediatra do CAP St AnadreuDra. Cantão

Dra. Adela Canyete Nieto

- ♦ Chefe da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital Universitário La Fe
- ♦ Chefe de Seção da SurPass contra o câncer infantil na Espanha
- ♦ Membro do Instituto de Pesquisa Clínica e do Conselho Molecular de Tumores Pediátricos de La Fe.
- ♦ Vice-Presidente da Sociedade Espanhola de Oncologia Pediátrica e Hematologia

Dr. Miguel Couselo Jerez

- ♦ Cirurgião Oncológica Pediátrica
- ♦ Cirurgião Pediátrico do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Valência

Dra. Isidoro Cortell Aznar

- ♦ Especialista em pneumologia pediátrica no Hospital Universitário e Politécnico de La Fe.
- ♦ Pesquisador especializado em Pneumologia Pediátrica
- ♦ Formado em Medicina

Dra. María Ángeles Dasí Carpio

- ♦ Chefe da Unidade de Hematologia do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Médico especialista da Unidade Pediátrica do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe.

Dra. Rosa Fonseca Martín

- ♦ Cirurgião urológico pediátrico
- ♦ Especialista na Unidade de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe.
- ♦ Estadia prática no Cincinnati Children's Hospital, EUA
- ♦ Mestrado em Estatística Aplicada pela Universidade de Valência



- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade de Valência.
- ♦ Membro da Association of Paediatric Surgery and Specialities of the Levant (Associação de Cirurgia Pediátrica e Especialidades do Levante)

Dr. Miguel Governado Serrano

- ♦ Microbiologista do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Especialista em Microbiologia no Complejo Asistencial Hospital Santa Bárbara.
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica.
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Microbiologia

Dra. Damiana González Granda

- ♦ Microbiologista, ex-chefe de serviço do Hospital LLuis Alcanyis em Xativa.
- ♦ Médico Preceptor de microbiologia no Hospital LLuis Alcanyis em Xativa.
- ♦ Médico Preceptor de microbiologia no Hospital La Fe, Valência.

Dra. Elisa Ibáñez Martínez

- ♦ Médico Preceptor de Microbiologia e Parasitologia. Hospital Universitário e Politécnico La Fe, Valência
- ♦ Residente em Microbiologia Clínica e Parasitologia. Hospital Universitário e Politécnico La Fe, Valência
- ♦ Departamento Científico. Comunicação de Bypass
- ♦ Formada em Farmácia Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano, Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas. Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. José Isidro Cambra Sirera

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Lluís Alcanyís (Xàtiva).
- ♦ Formado em Medicina

Dra. Isabel Izquierdo Macián

- ♦ Vice-Presidente da Sociedade Espanhola de Neonatologia
- ♦ Chefe do Departamento de Neonatologia da Área de Doenças Infantis, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe (Valência)
- ♦ Autora de inúmeras publicações relacionadas à sua área específica de pediatria,
- ♦ Obstetrícia e ginecologia relacionadas à terapia e ao cuidado de recém-nascidos saudáveis, prematuridade, analgesia ou amamentação
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Doutora em Medicina Universidade de Valência
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Neonatologia

Dr. Héctor Martínez Morel

- ♦ Chefe da Unidade de Controle de Infecção - Serviço de Medicina Preventiva e SP. Hospital Universitário Politécnico La Fe
- ♦ Chefe da Unidade de Epidemiologia. Centro de Saúde Pública de Marina Baja, Benidorm
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde Universidade de Valência
- ♦ Médico Residente em Medicina Preventiva e Saúde Pública. Hospital Universitário Geral de Alicante
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde. UA - Universidad de Alicante
- ♦ Médico. Universidade Nacional do Nordeste
- ♦ Curso Internacional de Epidemiologia Aplicada, Epidemiologia. Centros de Controle e Prevenção de Doenças, Atlanta, EUA
- ♦ Especialista na área de Medicina Preventiva e Saúde Pública. Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Acadêmico visitante do Summer Institute no Departamento de Epidemiologia. Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg

Dra. Ma Carmen Meyer García

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Área de Saúde Pública Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Autor de várias publicações e palestrante em conferências.
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Vicente Modesto i Alarcón

- ♦ Médico Especialista em UTI Pediátrica e Ressuscitação
- ♦ Chefe do Departamento de UTI Pediátrica e Ressuscitação, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Médico Preceptor Hospital Geral de Castelló
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Doutor em Medicina Universidade de Alicante
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Juan Mollar Maseres

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe. Valência
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva Hospital Universitário San Juan de Alicante
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Pediatria

Dr. Emilio Monte Boquet

- ♦ Chefe de Departamento Serviço de Farmácia, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe. Valência
- ♦ Farmacêutico consultor (Grau 4). Consejería de Sanidad, Generalitat Valenciana (Ministério da Saúde, Generalitat Valenciana)
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Farmacêutico Especialista da Área Hospital Universitário La Fe
- ♦ Revisor das revistas: Farmacia Hospitalaria, Annals of Pharmacotherapy, Patient Preference and Adherence y European Journal of Hospital Pharmacy
- ♦ Presidente do Comitê Científico do VII Congresso da Sociedade Valenciana de Farmácia Hospitalar. SVFH. Castellón
- ♦ Autor de mais de de 85 publicações em periódicos nacionais e internacionais
- ♦ Doutor em Farmácia Apto “Cum Laude”, Universidade de Valência
- ♦ Diploma Universitário em Farmacologia Aplicada à Saúde
- ♦ Farmacêutica Universidade de Valência
- ♦ Formação Universitária em Nutrição Universidade de Valência
- ♦ Formado, Farmácia. Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Saúde Digital, Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Mestrado em Gestão da Hospitalar Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado Internacional em Monitoramento Farmacoterapêutico de Pacientes com HIV/AIDS. Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia e Cuidados Farmacêuticos Hospitalares para Uso Racional, Seguro e Econômico. Instituto Europeu de Pesquisa e Educação Farmacêutica (EIPRE)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Farmácia Hospitalar

Dr. Emilio Monteagudo Montesinos

- ♦ Chefe de Departamento de Pediatria, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Vice-Presidente da Fundação Valenciana de Pediatria da Comunidade Valenciana
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Sergio Negre Policarpo

- ♦ Chefe da Seção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica do Hospital Quirónsalud , Valencia
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Pesquisador principal de projetos na área de pediatria.
- ♦ Mais de 60 artigos e apresentações em congressos nacionais e internacionais.
- ♦ Mais de 58 livros e capítulos de livros relacionados à pediatria.
- ♦ Young Investigator Award Excellence in Pediatrics 2009
- ♦ Prêmio de Fim de Residência do Hospital Universitário La Fe
- ♦ Doutor em pediátrico “Cum Laude” Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Manuel Oltra Benavent

- ♦ Especialista na Unidade de Doenças Infecciosas Pediátricas. Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Hospital Francesc de Borja, Departamento de Saúde de Gandia
- ♦ Professor Universitário
- ♦ Membro da Sociedade Valenciana de Pediatria

Dra. Ana Ortí Martín

- ◆ Especialista em Doenças Infecções Pediátricas
- ◆ Unidade de Oncologia Pediátrica e Departamento de Pediatria, Hospital Infantil Universitario La Fe, Valência.
- ◆ Médico Especialista em Pediatria. Centro de Saúde Padre Jofré, Valência
- ◆ Autor de várias publicações sobre infecções por *Kingella kingae*.
- ◆ Docente Universitário
- ◆ Formada em Medicina
- ◆ Membro da Associação Espanhola de Pediatria

Dr. Esteban Peiró Molina

- ◆ Médico Especialista, Seção de Cardiologia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ◆ Cardiologista Pediátrico, Hospital IMED Valência
- ◆ Pesquisador do Grupo de Regeneração e Transplante Cardíaco (RETRACAR) do Instituto de Pesquisa Sanitária La Fe.
- ◆ Membro do grupo de trabalho de ergoespirometria e reabilitação cardiopulmonar da Sociedade Espanhola de Cardiologia Pediátrica e Cardiopatia Congênita.
- ◆ Professor universitário
- ◆ Doutor em Medicina pela Universidade de Valência
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia
- ◆ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas HUIP La Fe
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Reabilitação Cardiorrespiratória



Dra. Elena Rincón López

- ◆ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ◆ Médica Preceptora na Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri
- ◆ Pediatra Hospital Universitário de Torrejón
- ◆ Médico Residente Pediatria Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ◆ Formada em Medicina Universidade de Múrcia
- ◆ Mestrado em Infectologia Pediátrica pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Héctor Rodríguez

- ◆ Pediatra Centro de Saúde Burjassot 1, Comunidade Valenciana
- ◆ Especialista em Doenças Infecciosas. IMED Valência
- ◆ Pediatra Hospital Universitário La Fe, Valência
- ◆ Especialista em Urgências Pediátrica. Hospital de Manises
- ◆ Médico Especialista em Pediatria. Centro de Saúde Aldaya, Hospital de Manises, Valência
- ◆ Médico Especialista em Pediatria. Hospital de Sagunto
- ◆ Residente em Pediatria Hospital La Fe de Valência
- ◆ Graduação em Medicina Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ◆ Graduação em Medicina Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Doenças Infecciosas e Saúde Internacional Universidade Miguel Hernández de Elche
- ◆ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano Universidade CEU Cardenal Herrera

- ◆ Mestrado em Doenças Infecciosas no Departamento de Emergência Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Stay, Doenças Infecciosas Pediátricas Hospital Gregorio Marañón
- ◆ Stay, Doenças Infecciosas Pediátricas Nationwide Children's Hospital

Sra. Macrina Sastre Cantón

- ◆ Especialista em pesquisa de vacinas na CSISP e Especialista em Qualidade na Edwards Lifesciences
- ◆ Especialista em Qualidade, Válvulas Cardíacas Transcateteres. Edwards Lifesciences
- ◆ Coordenador de Estudos Europeus, Área de Pesquisa de Vacinas, Centro de Pesquisa em Saúde Pública (CSISP) e Fundação Fisabio.
- ◆ Associado Externo de Pesquisa Clínica, Departamento Médico, Área de Vacinas. GlaxoSmithKline
- ◆ Associado Júnior de Pesquisa Clínica. i3 Ingenix Pharmaceutical Services.
- ◆ Doutor em Ciências Médicas. Universidade de Valência
- ◆ Graduação em Farmácia (PharmD). Universidade de Valência
- ◆ Pós-graduação em Fundamentos de Design e Estatística para Ciências da Saúde. Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Mestrado em Pesquisa em Atenção Primária (MSc). Universidade Miguel Hernández de Elche
- ◆ Mestrado em Monitoramento de Ensaio Clínicos. Universidade de Barcelona

Dra. Emilia Cantón Lacasa

- ◆ Pesquisador do Laboratório de Microbiologia do Hospital Universitário La Fe.
- ◆ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais conhecedores das implicações da capacitação na prática médica diária, conscientes da relevância da capacitação atual para poder atuar no paciente pediátrico com patologia infecciosa na atenção primária e comprometidos com o ensino de qualidade por meio de novas tecnologias educacionais.





“

*Uma experiência de capacitação única,
fundamental e decisiva para impulsionar
seu crescimento profissional”*

Módulo 1. Visão geral atual sobre doenças infecciosas

- 1.1. Atualização em questões epidemiológicas e de saúde pública
 - 1.1.1. Situação atual da epidemiologia das doenças evitáveis por vacinação no mundo
- 1.2. Epidemiologia atual de patologias infecciosas relevantes em nosso ambiente
 - 1.2.1. Epidemiologia atual da meningite bacteriana
 - 1.2.2. Epidemiologia atual da Poliomielite e da Paralisia Flácida por vírus não pólio. Relação com a vacina de vírus vivo atenuado
 - 1.2.3. Epidemiologia da Tuberculose e da resistência à Tuberculose em países de alta renda
 - 1.2.4. Epidemiologia das Infecções Sexualmente Transmissíveis na adolescência
- 1.3. Mecanismos de transmissão em pediatria
 - 1.3.1. Dinâmica e mecanismos de transmissão dos agentes mais comuns na pediatria de hoje. (Inclui transmissão intrafamiliar)
 - 1.3.2. Sazonalidade da infecção em pediatria. Gestão de surtos epidêmicos
 - 1.3.2.1. Parâmetros epidemiológicos temporais nas infecções adquiridas na comunidade mais comum, fontes comuns com exposição pontual, contínua, propagadora e mista.
- 1.4. Microbiota, Função Defensiva e Imunomoduladora
 - 1.4.1. Composição da flora intestinal, mudança com a idade
 - 1.4.2. Papel defensivo e imunomodulador da microbiota
- 1.5. Febre e resposta inflamatória
 - 1.5.1. Atualização sobre o papel da Febre na infecção e na Terapêutica Antipirética
 - 1.5.2. A Resposta Inflamatória e a Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica
- 1.6. Infecções no paciente imunocomprometido
- 1.7. Interpretação de imagens de doenças infecciosas na faixa etária pediátrica
 - 1.7.1. Interpretação de imagens de ultra-som aplicadas à patologia infecciosa
 - 1.7.2. Interpretação de CT aplicada à patologia infecciosa
 - 1.7.3. Interpretação por ressonância magnética aplicada à patologia infecciosa

Módulo 2. Infecções dos olhos, pele, tecidos moles e do sistema esquelético

- 2.1. Conjuntivite bacteriana ou viral
- 2.2. Dacriocistite
- 2.3. Endoftalmite
- 2.4. Celulite orbital pré e pós-septal
- 2.5. Infecções cutâneas bacterianas
- 2.6. Infecções cutâneas virais
- 2.7. Infecções cutâneas por parasitas
- 2.8. Infecções cutâneas dermatófitas
- 2.9. Infecções de pele por *Candida* e *Malassezia*
- 2.10. Envolvimento do *Staphylococcus Aureus Meticilin Resistente* à metilina (MRSA) em infecções pediátricas de pele e tecidos moles em nosso ambiente
- 2.11. Adenite
- 2.12. Linfangite
- 2.13. Fasceíte necrosante
- 2.14. Infecções por mordidas
 - 2.14.1. Mordidas em um ambiente urbano
 - 2.14.2. Mordidas em um ambiente rural
- 2.15. Osteomielite e artrite
- 2.16. Miosite e piomiosite
- 2.17. Espondilodiscite



Módulo 3. ORL e infecções respiratórias

- 3.1. Tonsilofaringite
- 3.2. Abscessos regionais Peritonsillar e Síndrome de Lemierre
 - 3.2.1. Abscessos na região peritonsilar
 - 3.2.2. Mastoidite
- 3.3. Otite e mastoidite
- 3.4. Sinusite
- 3.5. Difteria atualmente
- 3.6. Infecções da mucosa oral Infecções odontogênicas
- 3.7. Resfriado comum
- 3.8. Gripe na pediatria
- 3.9. Síndrome de Pertusoid
- 3.10. Atualização sobre o tratamento da bronquiolite
- 3.11. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 3.11.1. Agentes etiológicos por idade
 - 3.11.2. Diagnóstico
 - 3.11.3. Fatores de severidade
 - 3.11.4. Tratamento
- 3.12. Empiema pleural
- 3.13. Tuberculose
 - 3.13.1. Diretrizes atuais
 - 3.13.2. Infecção
 - 3.13.3. Doença
 - 3.13.4. Diagnóstico
 - 3.13.5. Tratamento

Módulo 4. Infecções Gastrointestinais, Infecções do Trato Urinário e DST

- 4.1. Gastroenterite aguda
 - 4.1.1. Manejo atual
- 4.2. Diarreia do viajante
- 4.3. Papel atual dos parasitas nas Síndromes Diarréicas em nosso meio
- 4.4. Atualização em Hepatite A e E
- 4.5. Hepatite B e Hepatite C
 - 4.5.1. Opções de tratamento atuais
 - 4.5.2. Fatores de risco para a progressão da doença
 - 4.5.3. Opções de tratamento atuais
- 4.6. Atualização sobre o *Clostridium difficile* em pediatria
- 4.7. Apendicite aguda em crianças
 - 4.7.1. Necessidade de tratamento antibiótico ou não
- 4.8. Infecção urinária
 - 4.8.1. Gerenciamento do tratamento atual
 - 4.8.2. Exames complementares
 - 4.8.3. Profilaxia
 - 4.8.4. O papel do Refluxo Vesicoureteral
- 4.9. Epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento das DSTs mais comuns
 - 4.9.1. Sífilis
 - 4.9.2. Gonococia
 - 4.9.3. Papilomavírus
 - 4.9.4. *Chlamydia Trachomatis*
 - 4.9.5. Vírus do herpes 1 e 2
 - 4.10. Abscessos Perirretais



Módulo 5. Síndromes Febris e Exantemas

- 5.1. Febre sem foco em crianças com menos de 3 meses de idade
 - 5.1.1. Algoritmo para a ação
 - 5.1.2. Febre de origem desconhecida na pediatria
- 5.2. Febre recorrente e periódica
 - 5.2.1. Diagnóstico diferencial
- 5.3. Leishmaniose
- 5.4. Doenças Exantemáticas e Diagnóstico Diferencial
- 5.5. *Mycoplasma Pneumoniae* patologia não pulmonar

Módulo 6. Medidas preventivas

- 6.1. Controle e resposta a surtos de infecção hospitalar
 - 6.1.1. Microrganismos comuns
 - 6.1.2. Microrganismos multirresistentes atuais (incluindo descontaminação no no paciente MRSA)
- 6.2. Organização hospitalar e controle dos atuais microrganismos multirresistentes microrganismos
- 6.3. Indicações atuais para o isolamento no atendimento hospitalar pediátrico
- 6.4. Vacinas atuais
 - 6.4.1. Prematuridade
 - 6.4.2. Criança imunodeficiente
 - 6.4.3. Criança submetida a Tratamentos Imunossupressores
 - 6.4.4. Esplenectomizado
 - 6.4.5. Trasplantados
 - 6.4.6. HIV

- 6.5. Atualização sobre vacinação infantil em situações especiais
- 6.6. Indicações atuais para a Profilaxia Antibiótica
- 6.7. Indicações para a Profilaxia
 - 6.7.1. Em caso de punção acidental
 - 6.7.2. Indicações para a Profilaxia do abuso sexual
- 6.8. Ação pós-exposição
 - 6.8.1. Varicela
 - 6.8.2. Sarampo
 - 6.8.3. Na hepatite B
 - 6.8.4. Na hepatite A
 - 6.8.5. Tuberculose
 - 6.8.6. Tétano
 - 6.8.7. Raiva
- 6.9. Situação atual da Profilaxia Perioperatória do paciente cirúrgico
- 6.10. Atualização em profilaxia antibiótica para crianças em transplante e pacientes tratados para síndrome hemolítica uraêmica atípica.



Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

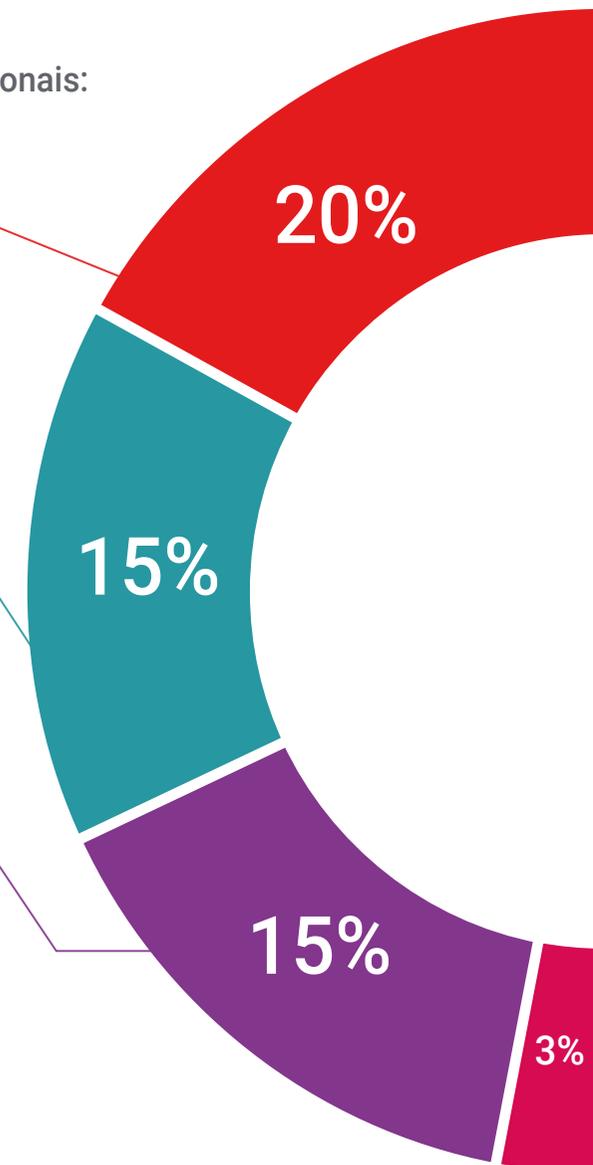
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

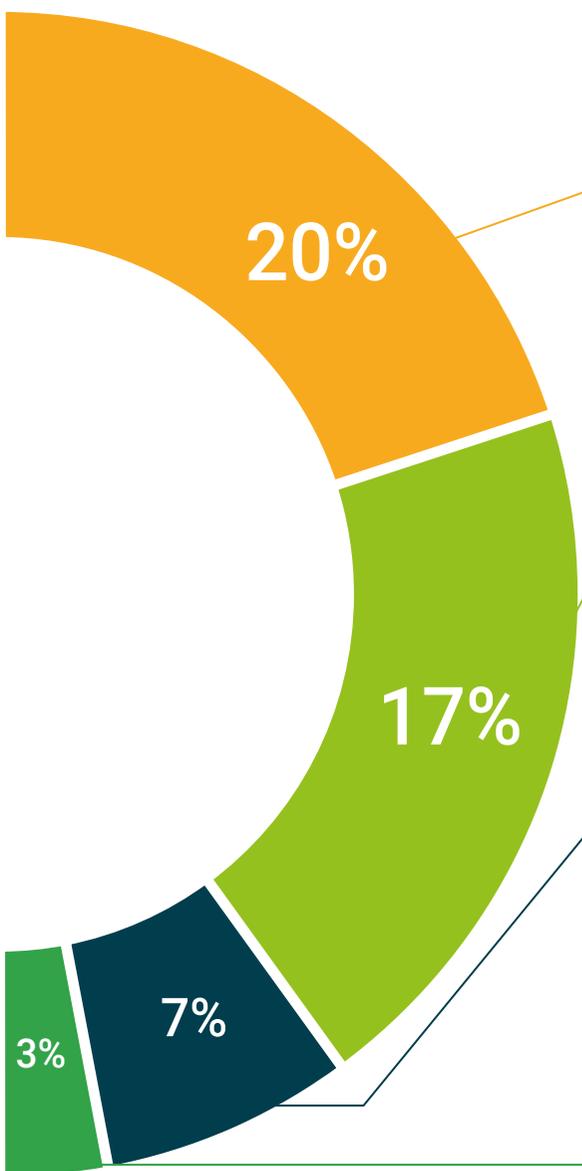
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Programa Avançado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Infecção na Atenção Primária**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento in
presente qual
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Infecção na Atenção
Primária

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Infecção na Atenção Básica

